

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
PROGRAMA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

VALÉRIA ARAÚJO CAVALCANTE

07/04/2011
Fortaleza/Ceará

**CORRENTES TEÓRICAS POLÍTICAS E FILOSÓFICAS QUE PREDOMINARAM
DURANTE A CRIAÇÃO DO SUS: ALGUMAS OBSERVAÇÕES CRÍTICAS**

O Sistema Único de Saúde (SUS) resultou da organização do movimento sanitário, que deu corpo à Reforma Sanitária Brasileira na década de oitenta. Momento em que predominava a exclusão da maior parte dos cidadãos à saúde, que se constituía somente pela assistência realizada pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INAMPS), restrita aos trabalhadores que tinham carteira assinada.

O movimento sanitário tinha propostas concretas, como: 1. Direito de todo cidadão à saúde, independente de ter contribuído ou não com a previdência, sendo ou não trabalhador, incluindo o trabalhador rural, não excluindo ou discriminando qualquer cidadão brasileiro do acesso à assistência pública de saúde; 2. Toda a população deveria ter acesso às ações de cunho preventivo e/ou curativo e, para tal, deveriam estar integradas em um sistema único; 3. O sistema de gestão seria descentralizado, tanto administrativo, como financeiramente; 4. E haveria controle social das ações de saúde [FALEIROS, Vicente de Paula ET AL].

Há de se convir que devessem analisar a reforma sanitária e compreendê-la como uma parte de algo bem maior, ou seja, global para a sociedade naquele momento, que estava vislumbrando atingir a consolidação de uma etapa do capitalismo brasileiro, que era a democracia.

A VIII Conferência Nacional de Saúde em 1986, firma a idéia e incita a reflexão “Saúde como Direito”, assim como, o slogan “Saúde Para Todos no ano 2000”, usado pela OPAS/OMS. Intrigante é que, ao mesmo tempo em que serve de sustentação à estratégia da consolidação da democracia, se remonta em pressupostos que respondem a uma política de reforma setorial, ou seja, a Reforma Sanitária seria apenas um projeto específico,

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

constituído de uma trajetória maior com outros projetos econômico-sociais reformadores. O que não deixava de ser um conjunto de projetos parciais, e que de forma simplificada, orbitavam em torno de alguns eixos, como: unificação do sistema de saúde e sua hierarquização e descentralização para estados e municípios, com unidade na política de saúde; universalização do atendimento e equalização do acesso com extensão de cobertura de serviços; participação da população através – de entidades representativas na formulação, gestão, execução e avaliação das políticas e ações de saúde; racionalização e otimização dos recursos setoriais com financiamento do Estado através de um fundo único de saúde a nível federal [GALLO, Edmundo, ET. AL].

Então, o Estado, nesse instante admitia a necessidade da democracia em seu sistema, para garantir a governabilidade e viabilizar concretização do SUS, ao mesmo tempo em que, satisfazia, e tinha o apoio do povo. Portanto, no que diz respeito à saúde, em 1988 a Constituição Federal conceituou a seguridade social com um valor social, incluindo a atenção à saúde. Foi nesse contexto que o SUS foi regulamentado pela Lei Federal 8080 em 1990 [Sec. Gestão Participativa, 2004].

A descentralização, com direção única do sistema, é uma estratégia para minimizar as desigualdades regionais. Prevê não apenas a transferência, da esfera federal para as demais esferas, da responsabilidade de execução das ações, mas trata-se também de efetuar a descentralização de recursos financeiros e de poder.

O controle social da saúde, e da participação popular se dá através dos Conselhos municipais, estaduais e nacional de Saúde e nas respectivas Conferências de Saúde. As Conferências e Conselhos seriam compostos por gestores, profissionais de saúde, usuários do sistema, e outras entidades e pessoas representativas, de forma paritária¹, com função, dentre outras, de formular as diretrizes da política de saúde e de acompanhar sua execução [FIOCRUZ, 2009].

Porém, as políticas adotadas não foram suficientes para manter o que foi conquistado na CFB de 1988 em relação à seguridade social, favorecendo a visão mercantilista da saúde e previdência social. Culminando em emendas a constituição e decretos presidenciais e por fim, na extinção do Conselho Nacional de Seguridade Social [Sec. Gestão Participativa, 2004].

Vale ressaltar que num país como o Brasil, com tanta desigualdade e injustiça social, em especial na distribuição de renda, com excessiva concentração dos meios de

1 adj. Diz-se de um organismo em que duas partes em presença são representadas em pé de igualdade.

produção, e imensos contingentes populacionais vivendo de forma sub-humana, não é de se espantar essas pessoas foquem toda sua atenção na sobrevivência e não num movimento em prol do direito à saúde.

Associando as condições de vida da maior parte do povo brasileiro, às políticas adotadas, não é torna difícil entender como o SUS ficou “inviável”. Durante os governos, vale lembrar, as contradições nas políticas de saúde do governo Sarney; a investida neoliberal do governo Collor e suas freqüentes reduções de recursos para a consolidação do Plano Real, do governo Itamar; os programas de ajuste macroeconômico e a reforma do aparelho do Estado, do governo Fernando Henrique; o sub-financiamento e a continuidade das políticas de ajuste macroeconômico, junto a reforma da previdência, fator também contrário ao projeto da Reforma Sanitária brasileira, no governo Lula. Tudo isso conduzindo ao sucateamento da máquina pública, aumento da miséria e das desigualdades sociais, com forte repercussão na área da saúde [BISPO, 2009].

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FALEIROS, Vicente de Paula ET AL. Construção do SUS. **A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo**. 1ª Ed, 2006, Brasília-DF, 300 pág. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/construcao_do_SUS.pdf>. Acesso em: 29 Nov. 2010.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Reforma Sanitária Brasileira**. Secretaria de Saúde e Defesa Civil. 2009. 12p. Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/portalenp/judicializacao/pdfs/introducao.pdf>>. Acesso em: 29 Nov. 2010.

Secretaria de Gestão Participativa. **Política Nacional de Gestão Participativa para o SUS**. Ministério da Saúde. 2004. 41p. Disponível em: <<http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/ParticipaSUS.pdf>>. Acesso em: 29 Nov. 2010.

BISPO JUNIOR, José Patrício. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, Ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000800024&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 Nov. 2010.

GALLO, Edmundo ET AL. Reforma sanitária: uma análise de viabilidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, Dec. 1988. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1988000400007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 30 Nov. 2010.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS:

COELHO, Ricardo Rocha. **Estado, Governo e Mercado**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES: UAB, 2009. 116 pág. ISBN: 978-85-61608-81-1

Licença:

A obra Sistema Único de Saúde de <a xmlns:cc="http://creativecommons.org/ns#" href="http://valeriaaraujocavalcante.blogspot.com/" property="cc:attributionName" rel="cc:attributionURL">sus foi licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição - Uso Não-Comercial - Obras Derivadas Proibidas 3.0 Não Adaptada.
Com base na obra disponível em <a xmlns:dct="http://purl.org/dc/terms/" href="http://valeriaaraujocavalcante.blogspot.com/2010/12/sistema-unico-de-saude.html" rel="dct:source">valeriaaraujocavalcante.blogspot.com.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)